



Assembleia de Freguesia

ATA Nº3/2019

Aos vinte e dois dias do mês de junho, pelas quinze horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Chancelaria, no Salão Nobre desta Freguesia dirigida pela Presidente da Mesa da Assembleia, Fernanda Dominginhos, com a presença do 1º Secretário Diogo Acates que secretariou, o 2º Secretário José João Calado Correia, os Vogais Susete Antunes, Maria Antónia Sousa, Célia Maria Correia Grossinho e José Guilherme.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia da Freguesia de Chancelaria deu início à Sessão eram quinze horas.-----

Ponto Prévio: A Presidente da Mesa da Assembleia deu as Boas Vindas a todos e passou diretamente aos Pontos Prévios à ordem do dia, dirigindo-se à Assembleia e perguntando quem pretendia pronunciar-se antes de dar início aos pontos da Ordem do Dia. A Vogal Susete Antunes pediu a palavra para expor os seus assuntos, começando a mesma por referir que teria dirigido uma carta à Junta de Freguesia a explicar que por motivos pessoais iria entregar a sua loja no Espaço Chança no dia 1 de agosto do ano corrente, e que gostaria também de esclarecer, pois achou que ficaram bastantes dúvidas, que não existe qualquer renda no espaço Chança que custe cinquenta euros. O edital da referida hasta pública refere que a base de licitação são cinquenta euros com lances de dez euros. Havendo pouca gente interessada nas lojas referidas, ficaram as lojas pela base de licitação de cinquenta euros, sendo que, depois e conforme regulamento do Espaço Chança, pagariam 1,50€ por metro quadrado, e é este o motivo pelo qual umas lojas são quinze euros e outras trinta e dois euros e meio. Quis também a Vogal Susete Antunes deixar bem explícito que não cometeu nenhuma irregularidade ao adjudicar a loja a ela mesma, uma vez que adquiriu a loja em 2014 e a lei que fazia essa proibição só saiu em 2015, e reforça a ideia que deixa a loja por motivos pessoais e não por lá se encontrar ilegalmente. A mesma entregou à Presidente da Assembleia de Mesa documentos comprovativos da referida carta registada e do edital da hasta pública, os quais ficarão anexos à ata.

Intervém a Vogal Célia Grossinho, pedindo autorização à Mesa, e dizendo que não concorda com o que foi referido, pois uma base de licitação seria sempre a base da renda.

Ficando registada a sua opinião, intervém a Sr.^a Presidente da Mesa da Assembleia dizendo que ficam registadas as duas opiniões diferentes.

Não havendo nada mais a tratar, passou-se aos assuntos da ordem do dia.-----

Ponto 1 – Aprovação e Deliberação da ata da reunião anterior.-----

Deliberação: Aprovada por unanimidade.-----

Ponto 2- Apreciação e Deliberação da Norma de Controlo Interno.-----

O Sr. Presidente da Freguesia Carlos Narciso explicou a necessidade de se elaborar uma Norma de Controlo Interno, informando que a Assembleia poderia também Deliberar ou ajudar na retificação da mesma, e que a norma tinha sido aprovada em Reunião de Executivo no dia 31 de maio de 2019.

Deliberação: Colocada à votação foi a Norma de Controlo Interno aprovada por unanimidade.-----

Ponto 3- Apreciação e Deliberação da Revisão Orçamental nº2.-----

Constatou-se que após o recebimento do Fundo de Financiamento de Freguesias, e com aconselhamento da nossa parceria com a IsArt, que havia necessidade de abrir uma Rúbrica em Pocal, referente ao valor que fica retido para o Serviço Nacional de Saúde, ou seja cada vez que se recebe, fica retido um valor que deve ser lançado numa rúbrica própria, o valor lançado nesta Rúbrica denominada “Encargos com Saúde” foi calculado no valor base de referência que se irá reter até ao final do ano. Como tem de haver um equilíbrio orçamental o valor que foi colocado a mais nesta Rúbrica, foi retirado da Rúbrica “Alimentação – Refeições Confecionadas”, e deste modo se manteve o equilíbrio.

Deliberação: Colocada a Votação a Revisão Orçamental nº 2, foi a mesma aprovada por unanimidade.-----

Ponto 4- Delegação de Competências.-----

Informou o Sr. Presidente a Assembleia que entende não estarem reunidas as condições para aceitação das delegações de competências previstas nos seguintes decretos de lei: 57/2019, 104/2018 e 50/2018, na qual a Freguesia iria ficar com o Espaço do Cidadão, manutenção de Espaços Verdes, manutenção e reparação de estabelecimentos de ensino (não sendo o caso, pois não temos), ocupação de via pública, feiras e mercados, entre muitas outras. Compreende o executivo não ter possibilidades, nem financeiras e nem de recursos humanos, uma vez que o Quadro desta Freguesia é unicamente constituído por duas trabalhadoras, uma Assistente Técnica e uma Assistente Operacional. O Sr. Presidente pede à Assembleia para se pronunciar sobre o assunto, tendo a Vogal Susete Antunes pedido a palavra para referir que concorda com o Sr. Presidente da Freguesia e reiterando a ideia que espera que o governo atribua as verbas necessárias para este tipo de Delegações, uma vez que sabe que até mesmo Câmaras não têm capacidade para tal muitas vezes.-----

Deliberação: Colocada à votação, decidiu a Assembleia por Unanimidade a não aceitação da Delegação de Competências no período 2019/2020.-----

Ponto 5- Divulgação e Apreciação do Resultado da Hasta Publica.-----

Considerando que a Hasta Pública tinha um valor base de licitação de sete mil e quinhentos euros, e que foi recebida uma única proposta no valor de quatro mil e quinhentos euros, tomou o executivo a decisão de não venda do prédio, solicitando porém a opinião da Assembleia.

A Presidente da Mesa da Assembleia pronunciou-se dizendo que concorda com a decisão, mas que é importante também não deixar o edifício chegar à ruína, entrar num antro de degradação ou de colocar em causa a saúde pública, e que esperava que se encontrasse uma solução eventualmente através do apoio do Município de Alter do Chão. Acrescentou ainda que não concorda com nova Hasta Pública pois apenas se está a insistir em algo que não deu frutos por duas vezes.

Deliberação: Colocada à votação foi a não venda do Prédio aprovada por unanimidade.-----

Ponto 6- Informações do Sr. Presidente da Freguesia.-----

Informou o Sr. Presidente que se estaria a aproximar o Dia da Freguesia e que por este ano ser uma segunda-feira, deliberou o executivo adiar as Comemorações para Sábado, dia 6 de julho do corrente ano. As mesmas Comemorações contarão com a presença do Coral Polifónico de Alter do Chão que fará a sua participação na Missa, seguindo-se pelas 18 horas a Sessão Solene e posteriormente um convívio intergeracional que terá a participação gratuita do Grupo de Cantares de Fronteira.

Informou que os Tanques de Aprendizagem era suposto abrir ao público dia 22, mas devido a uma rutura numa caleira estão os mesmos sobre intervenção, sendo que se tudo correr dentro do previsto, a abertura ocorrerá dia 29, e nesse fim-de-semana a entrada será gratuita.

O Ringue está para ser intervencionado, já existiram dois procedimentos Concursais que não tiveram qualquer tipo de resultado, no entanto confirmou o Sr. Presidente da Câmara que após nova tentativa já têm uma proposta e que é previsível que as obras se iniciem em setembro ou outubro deste ano. Com o adiamento das obras, foi decidido pintar o Ringue por forma a receber as festas de verão.

Informou que recebeu um pedido de um estágio curricular através da Escola Mouzinho da Silveira em Portalegre por parte de um aluno da Freguesia, o Ricardo Dylan Almeida, e que o aluno irá estagiar na Junta por um período de três semanas.

Informou ainda o Senhor Presidente da freguesia que teria já em sua posse cerca de três mil e duzentos livros, estando surpreso com a quantidade de livros que conseguiu angariar num tão curto espaço de tempo, e por esse mesmo motivo ainda nem tinha pedido nada a editoras, conforme tinha dito na última Assembleia. Pretende que a futura Biblioteca funcione no piso superior do edifício do Percurso Futuro, sendo que vai contar com o apoio da referida Associação e também de Bolseiros cedidos pela Câmara Municipal para catalogar os livros, uma vez que os mesmos têm de prestar Serviço durante 22 dias para pagamento das Bolsas que usufruem.

Tomou conhecimento a Assembleia de Freguesia das Informações Prestadas pelo Senhor Presidente do Executivo.-----

Ponto 7- Intervenção do público.-----

Solicitaram a palavra a Sr.^a Célia Costa, o Sr. José João Dominginhos, a Vice-Presidente do Município Tânia Falcão, o Sr. Pedro Dominginhos e a Sr.^a Joaquina Costa.-----

A Presidente da Assembleia de Mesa Fernanda Dominginhos cedeu a palavra à Sr.^a Célia Costa.

Tomando a mesma a palavra iniciou por dar as Boas Tardes a todos os presentes e dizendo que normalmente faz intervenções nas Assembleias pelo que gostaria de ter acesso à ata para verificar também a sua intervenção na mesma, uma vez que tal não tem sido possível e até mesmo quando pediu que lhe enviassem por e-mail, a verdade é que nunca recebeu. Informou também a mesma que o antigo executivo não fez só “disparates” também fez coisas boas como o caso do “Espaço Chança” o qual tem bastante pena por haver lojas vazias e pergunta para quando uma Hasta Pública para esse efeito.

Mencionou que a magnólia que já tinha referido na Reunião anterior se encontra ainda no mesmo sítio, apesar do “funeral já se ter realizado há bastante tempo”, pergunta para quando a sua substituição. Mostra também o seu desagrado para com a não aceitação das competências, pois acha que pelo menos o espaço do cidadão seria bastante útil para uma população envelhecida e com falta de mobilidade, mostrou a sua tristeza pois parece que não seria nada de tão transcendente assim.

Pergunta também se teria algo mudado em relação ao Dia da Freguesia, pois o mesmo critério tinha sido instituído por um anterior presidente (Jorge Calado Correia) e sempre se tinha comemorado no Sábado seguinte ao dia 1.

Terminando com as suas questões passou a Presidente da mesa da Assembleia de Freguesia ao Sr. José João Dominginhos que interpôs as seguintes questões:

- Para quando a remoção de vidrão sito na Rua Da Republica;
- Para quando a pintura do muro que embeleza a nossa terra (sito na Rua da República);
- Questionou também se a limpeza das ruas seria só no largo do Rossio, pois vê o resto da Freguesia sem ser alvo de qualquer limpeza.

Pediu a palavra o Sr. Pedro Dominginhos, com autorização da Presidente da Assembleia, passando o mesmo a questionar porque é que esta Freguesia não coloca as Atas no espaço do site do Município que serve as Freguesias com esse intuito, questiona também se será assim tão difícil fazer o upload de dois ou três documentos. Mostrou também a sua insatisfação com o programa do Município das Férias de Verão deste ano, pelo facto de serem dirigidas apenas às crianças residentes, ficando de fora aqueles que também pagam os seus impostos, que são filhos da terra e que cá se deslocam habitualmente.

A Sr.^a Presidente da Assembleia de Freguesia passou a palavra à Sr.^a Joaquina Costa e que questionou para quando a colocação de lombas na Rua D. Manuel II, pois poderá dar-se brevemente ali um grave acidente, uma vez que as pessoas não respeitam regras, nem limites de velocidade.

Terminando a mesma a sua questão, passou a intervir nesta Assembleia, a Vice-Presidente do Município de Alter Do Chão, Tânia Falcão, a qual começou por explicar que estaria ali em representação do Sr. Presidente do Município Francisco Reis, uma vez que o mesmo estaria de férias. Informou que as obras nos balneários públicos estariam então terminadas, mas deixou o aviso de que em momento algum o município iria voltar a fazer obras no mesmo, uma vez que constantemente o mesmo sofre atos de vandalismo e falta de civismo. Pede ainda que se alguém vir tais atos, que comunique de imediato à Câmara Municipal ou à Junta de Freguesia para que os infratores sejam devidamente punidos.

Informa também que haverá quatro bolseiros à disposição desta Freguesia com os quais o Sr. Presidente fará o que entender. Explicou que este ano o Município já não criou um Atelier para as crianças da Freguesia pois fizeram-no no ano passado e não resultou, pois nunca teve mais de cinco crianças e apenas terminou com duas, não se justificando o transporte das monitoras à Freguesia. No entanto o Município entendeu que se alguém residente tivesse necessidade, o transporte seria assegurado para Alter do Chão a fim de frequentarem o atelier das férias divertidas, e, acrescentou, que em lado algum se paga cinco euros por semana, e sabendo as dificuldades com que se debatem os pais no interior do país, para pagarem este valor, tiveram que optar única e exclusivamente por residentes, voltando a frisar no entanto, que os bolseiros estarão à disposição para dinamizar as férias das crianças e se fosse necessário enviaria mais bolseiros.

Acabando a intervenção do público, passou a palavra a Sr.^a Presidente da Assembleia ao Sr. Presidente da Freguesia.

Tomando a palavra, iniciou o Sr. Presidente por se dirigir à Sr.^a Célia Costa e dizer que lamenta realmente que tivesse tido problemas na visualização da ata, e informa a mesma, que cada vez que se dirigir ao balcão dos Serviços Administrativos da Freguesia a mesma ser-lhe-á disponibilizada.

Informa também que está a analisar a proposta de um site para a freguesia, até porque será o mesmo obrigatório a partir do ano que vem, e que pretende aí todas as atas e documentação para estarem acessíveis ao público.

Relativamente ao Espaço Chança informa o Sr. Presidente que pretende fazer uma Hasta Pública, mas que o pretende fazer com as três lojas vagas, e apesar da Vogal Susete Antunes ir entregar a chave em agosto, está o Executivo ainda à espera da entrega da chave da Loja A, pelo que quando tiver as 3 lojas vagas fará uma Hasta Pública, pois sabe que há interessados.

Quando à magnólia, refere o Sr. Presidente, que esse tipo de substituições são efetuadas pela Câmara, e tendo a mesma conhecimento do que se passa, terá de se aguardar pois infelizmente muitas das vezes até em processos simples existem muitas burocracias envolvidas.

Em relação à Delegação de competências informa o Sr. Presidente que a Freguesia não está capacitada, não tem pessoal formado, pelo que terá também de se prestar a formação necessária para aceitar tal competência, e isso não acontece em dois ou três meses, os recursos humanos são fundamentais e neste momento não existe ninguém com competências específicas para tal. Relembra também que assim que a loja do cidadão começar a funcionar existirá serviço Payshop, logo os CTT deixarão de pagar os trezentos e vinte euros mensais pelos serviços que lhe prestamos no edifício. No entanto vai-se sempre beneficiar a população face às novas facilidades.

Por último relativamente à intervenção da Sr.^a Célia Costa refere ainda o Sr. Presidente de que não tinha conhecimento da situação de ter sido deliberado, há dez ou doze anos, a comemoração do dia da freguesia no sábado seguinte ao dia 1 de julho, mas que o executivo acordou que seria de facto melhor a comemoração no fim de semana.

Passou o Sr. Presidente a responder então às questões colocadas pelo Sr. José João Dominginhos dizendo que esta semana tinha enviado um e-mail à Engenheira Sónia Parelho a pedir a remoção do contentor referido, ainda que já se tivesse pedido remoção do mesmo há mais de um ano.

Quanto à pintura do muro, informa que ocorrerá tão breve quanto possível e relativamente às limpezas das ruas irá falar com o funcionário e tentar gerir a situação da melhor maneira.

Respondeu a seguir o Sr. Presidente ao Sr. Pedro Dominginhos, dizendo que quanto às atas irão estar disponíveis no site da Freguesia que se encontra ainda em análise, mas que terá de ser feito até ao final do ano. Quanto ao programa de férias, a Sr.^a Vice-Presidente do Município já esclareceu a situação, mas acrescentou que todos os Presidentes das Juntas mostraram o seu desagrado sobre o assunto no dia anterior em Assembleia Municipal, referindo que inclusivamente havia informações que não estariam a chegar às Freguesias, designadamente a própria situação das obras nos tanques de aprendizagem, da qual apenas teve conhecimento alguns dias depois dos pedreiros já se encontrarem a realizar trabalhos.

O Sr. Presidente do Executivo da Freguesia respondeu por fim à questão da Sr.^a Joaquina Costa, referindo que já tinha pedido um levantamento de ruas, na qual estaria inserida a situação reportada, assim como a situação de estacionamento no bairro novo, e que levaria então essas propostas à Comissão Municipal de Trânsito para submeter à sua apreciação.

Terminadas as intervenções do público, a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Fernanda Dominginhos, colocou para aprovação a ata em minuta, com as seguintes deliberações:

- Aprovação da Norma de Controlo Interno;
- Aprovação da Revisão Orçamental nº2
- Não aprovação da Delegação de Competências

Deliberação: Colocada à votação, a Assembleia de Freguesia deliberou aprovar por unanimidade a ata em minuta.-----

Não havendo assuntos a tratar, a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, agradeceu a presença de todos, dando por encerrada a reunião eram dezasseis horas e vinte minutos.-----

A PRESIDENTE:

Fernanda Cunha Mendes ,

O 1º SECRETÁRIO

Diogo Almeida

O 2º SECRETÁRIO

João Pedro Carlos

